

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE PROFESSORES DOS CICLOS I E II SOBRE TEATRO NO CONTEXTO ESCOLAR

CÔRTEZ, Micael
LIMA, Rita de C. P.
Centro Universitário Moura Lacerda- SP

O objetivo é analisar as representações sociais de professores do Ensino Fundamental sobre Teatro no contexto escolar. A pesquisa fundamenta-se na teoria moscovicianiana das representações sociais (TRS) ressaltando a pertinência da etnografia em educação como escolha metodológica. O pesquisador permaneceu entre os meses de março e agosto de 2006, tentando compreender o universo dos professores participantes. Foram realizadas observações, análise de documentos (fotos e filmagem) para anotações no diário de campo e entrevista com 10 professores, sendo 03 do Ciclo I (Séries Iniciais) e 07 do Ciclo II (5ª a 8ª). Para analisar as entrevistas utilizamos a *análise de conteúdo temática*. Os resultados demonstram que o Teatro é um “instrumento didático”, visto como “núcleo figurativo” da representação, que tem como função “ensinar” e “instruir” no que tange ao conteúdo escolar, deixando de lado o processo de criação, produção, construção, composição e a relação palco/platéia como processos de aprendizagem daqueles que participam. Percebem-se duas imagens a partir deste núcleo, que se constituem na “objetivação”. Por um lado, o Teatro, está como um *aporte* para subsidiar a formação do alunato em seus aspectos morais, sociais e culturais. Por outro lado, contraditoriamente, na prática, o que predomina é somente fazer “um teatrinho”. Essas imagens “ancoram-se” na forma como o ensino de Teatro tem sido proposto, isto é, ser utilizado na escola mais como parte integrante de festividades escolares. Portanto, as representações sociais dos professores são construídas dentro desta ambigüidade, o que demanda discussões na formação de professores - ‘um saber’ e ‘um fazer’ artístico - como possibilidade de contribuir na formação ampla da pessoa no universo escolar.

Financiadora: **CAPES/PROSUP**